

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA
INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO			CÓDIGO OTI 074 – A1	
PROFESSOR JULIANA DE ASSIS / MARIA APARECIDA MOURA jassis26@gmail.com , mamura@gmail.com				
DEPARTAMENTO Departamento de Organização e Tratamento da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
			60	04
ANO LETIVO 1º semestre de 2012			PERÍODO 3º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

EMENTA

Linguagens de Indexação: conceito, tipologia. Pré e pós-coordenação. Listas de cabeçalhos de assunto. Taxonomias. Tesouros. Interfaces conceituais: mapas conceituais e geometrias hiperbólicas, ontologias, folksonomias.

PROGRAMA

1. Linguagem e classificação – aspectos conceituais
2. Linguagem natural
 - a) Contexto, histórico e limitações
 - b) Folksonomias e Sistemas de Classificação Distribuída
- 3) Controle de vocabulário através de Linguagens de Indexação
 - a) Contexto, histórico e limitações
 - b) Linguagem de Indexação
 - i. Conceitos e princípios fundamentais
 - i.i. Pré e pós-coordenação
 - ii. Listas de cabeçalhos de assunto
 - iii. Sistemas de Classificação
 - iv. Tesouros
4. Interfaces conceituais
 - a) Taxonomia
 - b) Mapas conceituais – convencionais e hiperbólicos
 - c) Ontologias
5. A organização da informação em ambientes digitais colaborativos
6. Linguagens de indexação e interoperabilidade.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação individual

- Prova Teórica – 15 pontos
- Prova Prática – 15 pontos

2. Trabalho individual

- Exercícios com o uso de listas, tesouros e *sites* - 20 pontos
- Fichamentos e indexação de textos - 20 pontos

3. Trabalhos em grupo

- Trabalho sobre interfaces conceituais – 15 pontos
- Descrição do uso de linguagens de indexação em um serviço ou sistema de informação -15 pontos

CRONOGRAMA

MARÇO			
09/03	Aula 1	SEXTA	Linguagem, ruído e desacoplamentos de sentido: questões fundamentais para a Recuperação da informação.
16/03	Aula 2	SEXTA	Linguagem natural: histórico, aplicação, evoluções e limitações.
23/03	Aula 3	SEXTA	Indexação social, folksonomias e sistemas de classificação distribuída.
30/03	Aula 4	SEXTA	Controle de vocabulário e Linguagens de Indexação: histórico, aplicações e limitações.
ABRIL			
06/04		SEXTA	FERIADO
13/04	Aula 5	SEXTA	Taxonomias e relações semânticas.
20/04	Aula 6	SEXTA	Controle de vocabulário e Linguagens de Indexação: instrumentos pré e pós-coordenados
27/04	Aula 7	SEXTA	Controle de vocabulário e Linguagens de Indexação: instrumentos pré e pós-coordenados.
MAIO			
04/05	Aula 8	SEXTA	Controle de vocabulário e Linguagens de Indexação: instrumentos pré e pós-coordenados.
11/05	Aula 9	SEXTA	Mapas conceituais: modelagem, tipos e funções.
18/05	Aula 10	SEXTA	AVALIAÇÃO INDIVIDUAL
25/05	Aula 11	SEXTA	Ontologias: conceitos, tipologia e aspectos de estruturação.
JUNHO			
01/06	Aula 12	SEXTA	Ontologias: conceitos, tipologia e aspectos de estruturação.
08/06		SEXTA	RECESSO
15/06	Aula 13	SEXTA	As Linguagens de Indexação e a organização da informação em ambientes digitais colaborativos.
22/06	Aula 14	SEXTA	Linguagens de Indexação e interoperabilidade.
29/06	Aula 15	SEXTA	TRABALHOS FINAIS
JULHO			
06/07	Aula 16	SEXTA	ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIOLCHINI, J.C.A. Semântica e cognição em base de conhecimento: do vocabulário controlado à ontologia. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, v.2, n.5,2001. Disponível em: http://www.dgzero.org/out01/Art_02.htm. Acesso em: 15/01/2005.

CAFÉ, Lígia. Representação do conhecimento/ indexação / teoria da classificação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília – DF,v. 23 / 24, n. 3, p. 397-402, 1999 / 2000.

CAMPOS, Maria Luiza de A.; GOMES, Hagar Espanha. Taxonomia e classificação: o princípio de categorização. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, v. 9, n. 4, ago. 2008. Disponível em: http://www.datagramazero.org.br/ago08/Art_01.htm. Acesso em: jun. 2009.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: Eduff, 2001.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Modelização de Domínios de Conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. Brasília, . **Ci. Inf**, v.33, N.1, 2004. <http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=77&layout=html>.

CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web. **DataGramZero**, v.8, n.3, jun./07. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun07/Art_04.html .

CINTRA, Anna Maria Marques et al. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis: APB, 1994. 72 p.

DAHLBERG, Ingetraud. Fundamentos teóricos conceituais da classificação. **Rev. Bibliotecon**. Brasília, Brasília, v. 6, n.1, p.9-21, jan./jun. 1978.

FUJITA, Mariângela S. Lopes. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. **DataGramZero**, v.5, n.4, ago. 2004. Available[<http://www.dgzero.org/>]

GOMES, Hagar Espanha; MARINHO, Marcilio Teixeira. **Introdução ao Estudo do Cabeçalho de Assunto**. Disponível em : <http://www.ndc.uff.br/portaldereferencia>.

GOMEZ, Maria Nélide González de. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação algumas questões epistemológicas. **Ci Inf**. Brasília, v. 22, n. 3, p. 217-222. set./ dez. 1993.

GUINCHAT, C., MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Trad. Miriam Vieira da Cunha. Brasília: IBICT, 1994. 540 p.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumo*; teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993. 347p.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação. **Rev. Bras. Bibliotecon e Doc.**, São Paulo, v.26, n.1/2, p.72-80, jan./jun. 1993.

MOREIRA, A. Uso de ontologia em sistemas de informação computacional. perspectivas em Ciência da Informação. Janeiro/Junho. p. 49-60. 2002.

NOVELINO, Maria Salet Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Inf. Inf**. Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez.1996.

PICKLER, Maria Elisa Valentim. Web semântica: ontologias como ferramentas de representação do conhecimento. **Perspect. ciênc. inf**. 2007, vol.12, n.1, p. 65-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/05.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2009.

SCHIESSL, Marcelo. Ontologia: o termo e a idéia. **Enc. Bibli.**, Florianópolis, n. 24, p.172-181, 2007.

SMIT, J. W. **Análise documentária**: a análise da síntese. Brasília: IBICT, 1987.

VICKERY, B. C. Ontologies. **Journal of Information Science**, v. 23, n. 4, p. 277-286, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, Derek. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monilingues**. Trad. de Bianca Amaro de Melo. Brasília: IBICT/Senai, 1993. 86p.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 11, n.2, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a10.pdf>.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida, GOMES, Hagar Espanha, MARTINS, Alissandra Evangelista et al. Estudo comparativo de softwares de construção de tesouros. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 11, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362006000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=PT

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, v.14, n.2, p. 221-241, set. 1985.

CAVALCANTI, Cordélia R. **Indexação & Tesouro**; metodologia & técnica. Brasília: Associação de Bibliotecários do D. Federal, 1978. 89p.

CESARINO, M.A.N., PINTO, M.C.M.F. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. **Rev. Esc. Bibliotecon. da UFMG**, v.7, n.2, p.268-88, set. 1978.

DAHLBERG, I. O futuro das linguagens de indexação. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com>>. Acesso em: 28 nov. 2006.

FEITOSA, Ailton. Organização da informação na Web : das tags à web semântica. Brasília : Thesaurus, 2006. 131p.

FUJITA, Mariângela S. Lopes. A estrutura de categorias do tesouro: modelos de elaboração. **Cadernos PFC**, Marília, v.7, n. ½, 1998. p.107-119.

GOMES, Hagar Espanha, CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesouro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **DataGramZero**, v.5 n.6 dez. 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. A informação: dos estoques às redes. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 24, n. 1, p.77-83, jan. / abr. 1995.

HUTCHINS, W. J. **Languages of indexing and classification**: a linguistic study of structures and functions. Herts: Peter Peregrinus, 1975. (Library and Information Studies, 3).

MOURA, M. A.; SILVA, A. P.; AMORIM, V. R. de. A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da semiótica e da semiologia. **Informação & Sociedade: Estudos**. Disponível em: <http://www.informacaoesociedade.ufpb.br>. Acesso em: 8 nov. 2006.

NAKAYAMA, H. Tradução e adaptação de tesouros. **CI**, Brasília, v. 15, n.1, p. 15-25, jan./jun. 1986.

NAVARRO, Sandrelei. *Interface lingüística e indexação: revisão de literatura*. **R. Bibliotecon. e Doc.** São Paulo, v.21, n.1/2, p.46-62, jan.jun. 1988.

NORUZI, Alireza. Folksonomias: Why do we need controlled vocabulary? E- prints in Library and Information science, p.7, 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00011286/>>. Acesso em: 28 nov. 2007.

ORTEGA, C. D. Fundamentos da organização da informação frente à produção de documentos. **Transinformação**, v. 20, n. 1, 2008, p. 7-15. Disponível em:<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=18>. Acesso em:12 mar. 2011.

TEIXEIRA, C.M. de S.; SCHIEL, V. A Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 32, n. 3, 2003. Disponível em <<http://www.ibict.br>>. Acesso em: 13 nov. 2006.

TRANT, Jennifer. Studying social tagging and folksonomy: a review and framework. **Journal of digital information**. V. 10, n. 1. 2009.

TRISTÃO, A. M.; FACHIN, G. R. B.; ALARCON, O. E. Sistemas de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 33, n. 2, p. 161-171, maio / ago. 2004.